

**MISSÃO DO BRASIL JUNTO À ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA
A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO E OS ORGANISMOS
INTERNACIONAIS CONEXOS**

RELATÓRIO DE GESTÃO

Transmito a seguir relatório das atividades acompanhadas pelo Posto nos organismos das Nações Unidas com sede em Roma (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - FAO -, Programa Mundial de Alimentos - PMA- e Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola - FIDA) durante os nove meses de gestão do embaixador João Carlos de Souza-Gomes nesta Delegação (fevereiro a novembro de 2017).

FAO

2. Na FAO, as principais reuniões realizadas no período foram a 40^a sessão da Conferência - instância decisória máxima da FAO -, em julho, e a 44^a sessão do Comitê de Segurança Alimentar Mundial (CSA), em outubro de 2017.

3. A delegação brasileira à Conferência foi chefiada pelo senhor ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Blairo Maggi, que proferiu discurso em defesa da qualidade dos produtos agropecuários brasileiros e da sustentabilidade das práticas agrícolas nacionais, além de reafirmar a importância da agricultura familiar para a segurança alimentar e nutricional.

4. Na 40^a Conferência, foram revisadas as recomendações e decisões dos comitês técnicos e de outros órgãos estatutários da FAO no último biênio (2016-2017). Cobriu-se, assim, agenda ampla de debates sobre pesca, florestas, produtos de base, recursos genéticos, agricultura, segurança alimentar e nutrição, além de orçamento e questões programáticas. Os Estados Membros da FAO finalizaram e aprovaram, por consenso, o Programa de Trabalho e Orçamento (PWB) para 2018-2019, financiado por contribuições estatutárias e voluntárias. O orçamento regular para o biênio 2018-19 foi fixado em cerca de USD 1 bilhão. Já o orçamento total da FAO previsto para 2018-19 é de USD 2,6 bilhões, dos quais 39% são provenientes de contribuições estatutárias, enquanto 61% serão mobilizados por

meio de contribuições voluntárias de membros e outros parceiros. A contribuição brasileira para o orçamento da FAO é a sétima mais importante, porém o País encontra-se em atraso nos pagamentos referentes a 2016 (saldo remanescente de USD 1.241,89) e a totalidade dos pagamentos de 2017 e 2018.

5. A FAO enfrenta atualmente o complexo desafio de ajudar seus membros a erradicarem a fome e a má nutrição até 2030, em contexto de população mundial crescente e múltiplos desafios econômicos, políticos e ambientais. O relatório produzido por FAO, FIDA, PMA, OMS e UNICEF em 2017, "O Estado Mundial da Segurança Alimentar e da Nutrição - SOFI", indicou que a fome voltou a crescer no mundo: atingiu 815 milhões de pessoas (11% da população mundial) em 2016 - 38 milhões a mais do que no ano anterior -, após mais de uma década de queda do flagelo da fome em termos globais. Os choques climáticos e a proliferação de conflitos violentos foram identificados como as principais causas dessa reversão da tendência mundial de diminuição da fome.

6. Na Conferência e ao longo de 2017, esta Delegação contou com os aportes técnicos e participação de especialistas em diversas áreas, principalmente da EMBRAPA, IBAMA/MMA e MPOG.

7. Com o apoio do Posto em suas gestões em Roma, o Dr Guilherme Costa, teve êxito nas eleições realizadas em Genebra em julho de 2017 para a presidência do CODEX Alimentarius (comissão conjunta da FAO/OMS).

8. A delegação brasileira ao CSA, em outubro, composta por funcionários de mais de 20 órgãos e ministérios, foi chefiada pelo secretário executivo do Ministério da Saúde (MS), Dr Antonio Nardi. Em intervenção em nome do Brasil, o Dr Nardi anunciou 38 compromissos brasileiros no âmbito da Década de Ação em Nutrição das Nações Unidas (2016-2025). O Brasil organizou dois eventos paralelos durante o CSA sobre: "O papel da governança em segurança alimentar e nutricional na realização do direito à alimentação", com participação do MDS e do CONSEA; e "Melhorando a nutrição infantil: estratégias de controle e prevenção da obesidade", ocasião em que o secretário executivo do MS expôs a experiência brasileira no enfrentamento da obesidade infantil e as medidas do Governo brasileiro no âmbito da Década de Ação em Nutrição das Nações Unidas (2016-

2025). Em reunião da delegação brasileira com o diretor-geral, Professor José Graziano da Silva, o secretário especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD/Casa Civil) e o presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) assinaram cartas de intenção com a FAO, no âmbito do programa Brasil-FAO de Cooperação Sul-Sul, assumindo o compromisso de atuar conjuntamente em apoio à implementação, na América Latina e Caribe, das Diretrizes Voluntárias sobre a Governança responsável da posse da terra, da pesca e das florestas no contexto da segurança alimentar nacional" (DVG). Na ocasião, o presidente do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) reafirmou o compromisso do Fundo de continuar projeto de alimentação escolar em colaboração com a FAO, que já beneficiou 13 países na América Latina e Caribe.

9. Outras reuniões importantes ocorreram no âmbito dos tratados e iniciativas sediadas na FAO, como a Parceria Global sobre Bioenergia (GBEP), copresidida pelo Brasil, e a Aliança Mundial pelos Solos (GSP), integrada por todos os Membros da FAO. Na 7ª Reunião do Órgão Gestor do Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e a Agricultura (TIRFAA), em outubro/novembro, em Kigali, a delegação brasileira, integrada por mim e pela Secretária Larissa Costa, à época lotada em REBRASFAO, procurou avançar no maior reconhecimento dos direitos do agricultor e a repartição de benefícios decorrentes. O fenômeno das migrações também tem adquirido crescente relevância, tendo a FAO assumido o compromisso de copresidir o Grupo Global para Migrações das Nações Unidas, juntamente com a Organização Internacional para Migrações (OIM).

10. Em 2017, o Brasil anunciou sua associação a três iniciativas no âmbito da FAO, uma sobre bioeconomia (International Sustainable Bioeconomy Working-Group) e as demais ligadas à sustentabilidade na pecuária (Livestock Environmental Assessment and Performance partnership, com adesão do Governo, e Global Agenda for Sustainable Livestock, com adesão da Embrapa). Reaproximou-se também da Bioversity International, o que resultou na assinatura de emenda ao Acordo de Sede que permitirá a abertura de escritório da instituição em Brasília. Nas articulações informais, o Posto vem participando dos Grupos de Amigos da Agroecologia e da Biodiversidade, compostos por delegados. A Delegação também liderou a criação do grupo informal de Amigos do Direito à Alimentação.

FIDA

11. O Conselho de Governadores do FIDA elegeu, em fevereiro de 2017, o ex-primeiro ministro do Togo, Gilbert Fossoun Houngbo, para exercer a presidência do Fundo nos próximos quatro anos. O Togo é integrante da Lista C do FIDA, da qual também faz parte o Brasil.

12. Em 2017, foram realizadas quatro sessões de consulta sobre a 11^a recomposição de capital do Fundo (FIDA 11), que contou, em duas sessões, com a participação do secretário de assuntos internacionais do Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), Professor Jorge Arbache. Durante o processo, os debates concentraram-se nos critérios de distribuição dos empréstimos a serem oferecidos pelo FIDA no período 2019-2021. Garantiu-se que o foco do Fundo em países de menor desenvolvimento relativo (90% dos recursos) não impedisse o acesso a empréstimos por países de renda média, contrariamente ao que era defendido por alguns países doadores, como Estados Unidos, Itália e Reino Unido. Assim, países de renda média-alta, incluindo o Brasil, poderão beneficiar-se de até 10% dos recursos do FIDA 11.

13. As áreas temáticas transversais priorizadas no FIDA 11 foram clima, nutrição, gênero e juventude. Atenção especial deverá ser dada às parcerias público-privadas e ao processo de descentralização por que passa o Fundo.

14. Na sessão ordinária de setembro de 2017 da Junta Executiva do FIDA, foi aprovada a nova fórmula para Alocação de Recursos com Base em Resultados ("Performance-based allocation system" - PBAS), ferramenta essencial para a distribuição dos recursos do Fundo. Em sessão especial da Junta, em 30 de outubro, foi aprovado o novo Quadro para Empréstimos Associados em Condições Favoráveis ("Concessional Partner Loans" - CPL), que permitirá ao FIDA tomar empréstimos de governos e empresas estatais para alavancar sua capacidade de financiamento.

15. O FIDA organizou a Conferência Internacional sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular, realizada em Brasília, em novembro de 2017. Foi assinada, na ocasião, pelo diretor da ABC e o presidente do Fundo, carta de intenções sobre Cooperação

Sul-Sul e Trilateral entre o Brasil e o FIDA. Tratou-se, ainda, da intenção do FIDA de abrir escritório regional ("hub") para a cooperação sul-sul e triangular e gestão do conhecimento, similar a dois outros que deverão ser instalados em Adis Abeba e Pequim.

PMA

16. Em abril de 2017, David Beasley, ex-governador da Carolina do Sul, Estados Unidos, foi designado novo diretor executivo do PMA. A resistência inicial pela designação de um DE sem experiência prévia nas Nações Unidas deu lugar a admiração pela capacidade de Beasley de mobilizar recursos. Sob sua gestão, o PMA deverá receber montante recorde de doações, estimadas em US\$ 6 bilhões (2018). O programa de trabalho para 2018 do PMA prevê gastos de cerca de US\$ 9 bilhões.

17. Em 2017, foi implementado o Mapa do Caminho Integrado ("Integrated Road Map" - IRM), conjunto de reformas institucionais aprovadas em novembro de 2016 que adaptaram o modelo de gestão do PMA para melhor contribuir com a realização a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nesse contexto, foram aprovados 24 Planos Estratégicos de Países, os quais mudam a lógica anterior, baseada em projetos, para a de programas integrados para cada país beneficiário de assistência.

18. As reformas de gestão foram implementadas em contexto de demandas de assistência humanitária urgentes, como as iminências de crises alimentares graves no Iêmen, Nigéria, Somália e Sudão do Sul, a crise de refugiados Rohingya em Bangladesh e as crises prolongadas na Síria, Iraque e Afeganistão.

19. Em 2017, foi assinado projeto de cooperação sul-sul trilateral intitulado "Alternativas de escoamento dos subprodutos do algodão e culturas acessórias na África", envolvendo o Instituto Brasileiro do Algodão e o PMA, com orçamento de USD 7.345.862 e previsão de execução em 4 anos. Desde 2011, o FNDE (MEC) financia o Centro de Excelência contra a Fome do PMA, sediado em Brasília, cujo objetivo é o de apoiar países em desenvolvimento na formulação e implementação de seus

programas nacionais de segurança alimentar e nutrição, com foco em merenda escolar, inspirados na experiência do Brasil.

20. O Brasil teve participação ativa nas reuniões e negociações sobre os ajustes e atualizações do sistema de gestão e nas regras gerais e financeiras do PMA. Defendeu, por exemplo, a permanência das exceções ao princípio de "full cost recovery", o que permite a realização de acordos de financiamento de custos associados a uma contribuição em espécie ("twinning"), modalidade de contribuição utilizada em várias ocasiões pelo Brasil.

21. No início de dezembro, por ocasião do 158º Conselho da FAO, o Brasil foi reeleito membro da Junta Executiva do Programa Mundial de Alimentos (PMA) para mandato no período 2018-2020.

Antonio Otávio Sá Ricarte, encarregado de negócios, a.i.2018.